

042

O CÂNCER DE MAMA E OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS. *Fernanda Munhoz Driemeier, Camila Bruschi, Daniela Fetter Telles Nunes, Hericka Zogbi Jorge, Juliana Dors Tigre da Silva, Martha W.B. Ludwig, Melissa L. Farias, Marisa Campio Müller (orient.)* (Psicologia, pós -graduação em psicologia clínica, PUCRS).

O câncer de mama é apontado como o segundo responsável por mortes no Brasil, sendo que o primeiro corresponde a problemas cardiovasculares. No Rio Grande do sul, além da alta prevalência de pessoas acometidas pelo câncer, existe um grande número de mortalidade, devido ao estágio avançado da doença no momento do diagnóstico. Muito se fala sobre possíveis fatores de risco de manifestação de câncer em certos tipos de pacientes, com determinadas histórias de vida. Então buscamos investigar as condições psicossociais pré-existentes na vida das pacientes com câncer, a influência dos fatores psicológicos sobre o desenvolvimento, tratamento e reabilitação da doença, bem como avaliar a qualidade de vida destas pacientes. Este estudo está sendo realizado em parceria com o Centro de Mama e o Ambulatório de Oncologia do Hospital São Lucas da PUCRS. A pesquisa tem cunho qualitativo e quantitativo. Os dados qualitativos são coletados através de uma entrevista semi-estruturada que está sendo analisada segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados quantitativos estão sendo obtidos através das questões fechadas da entrevista e do SF- 36 (Questionário Genérico de Qualidade de Vida). Esta análise é feita a partir do programa estatístico SPSS. A amostra, cuja média de idade é de 53 anos, revela que 86% tiveram sentimentos negativos frente ao diagnóstico como medo, tristeza, raiva, desespero; 75, 7% referem que algo possa ter contribuído para o câncer como fatores emocionais, genéticos, estresse ou outros; 95% contaram com o apoio de amigos, família e outros. Os dados qualitativos ainda estão em fase de avaliação.